ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 23 DE MARÇO DE 2026.

PRESIDENTE: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores ALEX ALEMÃO, ANDERSON NINHO, BECA, CARLOS MUNIZ, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JÚLIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciados os vereadores ALEXANDRE ALELUIA e CEZAR LEITE. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projeto de Lei Complementar n. 2/26 do vereador Hamilton Assis; Projetos de Lei n.s 53/26 do vereador Sílvio Humberto, 54 e 55/26 do vereador Hamilton Assis, 56/26 do vereador Alex Alemão, 57 e 58/26 do vereador Randerson Leal, 59/26 do vereador Marcelo Guimarães Neto, 60/26 do vereador André Fraga, 61/26 do vereador Jorge Araújo, 62/26 do vereador Hélio Ferreira, 63/26 do vereador Hamilton Assis e 64/26 do vereador Randerson Leal; Projetos

de Indicação n.s 105/26 do vereador Hamilton Assis, 106/26 do vereador Hélio Ferreira, 107/26 do vereador Cezar Leite, 108/26 do vereador André Fraga, 109/26 do vereador Alex Alemão e 110/26 do vereador Jorge Araújo; Requerimentos n.s 76 e 77/26 da vereadora Marta Rodrigues, 78/26 do vereador Rodrigo Amaral e 79 a 87/26 do vereador Teo Senna; Moções n.s 74 a 76/26 do vereador Kel Torres, 77 e 78/26 do vereador Sandro Filho, 79/26 da vereadora Marta Rodrigues e 80/26 do vereador Hamilton Assis; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente anunciou o lançamento da campanha da CMS contra o feminicídio e pediu a atenção de todos ao vídeo a respeito, o qual seria exibido. Após a exibição do vídeo, o senhor presidente convidou a vereadora Marta Rodrigues para se pronunciar sobre a campanha. Na Tribuna, a vereadora Marta Rodrigues explicou como havia sido criada a campanha, com o envolvimento de todos os edis, empenhados em dar um "basta" na violência contra a mulher. Expôs sobre os vários tipos de feminicídio praticados, sobre as medidas protetivas legais e sobre os espaços de acolhimento às mulheres que eram vítima dessa violência. Pediu a difusão da campanha. O senhor presidente destacou a representatividade da oradora e explicou a ausência da vereadora Aladilce Souza, que estava em Brasília. Em comunicação inadiável, a vereadora Roberta Caires elogiou a campanha, observando que as mulheres eram minoria entre os vereadores; agradeceu o apoio dos pares masculinos; e defendeu Indicação da vereadora Marcelle Moraes para o uso de aplicativo e tornozeleira eletrônica contra a ameaça de agressores. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Aladilce Souza (24 e 25 de março), Alexandre Aleluia (23 de março), Cezar Leite (23 a 25 de março), Ireuda Silva (16 e17 de março), Marcelle Moraes (9 e 10 de março), Marta Rodrigues (17 de março), Maurício Trindade (16 e 17 de março) e Roberta Caires (17 de março). Em seguida, foi discutido, votado e aprovado o Projeto de Resolução n. 53/25. Na sequência, foi discutido, votado e aprovado o Requerimento n. 24/26. Em seguida, foi promulgada a Resolução n. 3.556/26. Em comunicação inadiável, o vereador

Ricardo Almeida comentou sobre medida, adotada por *shopping center*, para controlar o acesso de veículos. Apontou falha no critério usado nessa ação e pediu que a Casa se dirigisse ao estabelecimento para que a medida fosse reformulada. Em comunicação inadiável, o vereador Orlando Palhinha pediu um minuto de silêncio pelo falecimento do professor Manoel Muniz, fundador da rede de ensino Sartre e Portinari. Pela ordem, o vereador Daniel Alves pediu a extensão dessa homenagem ao falecimento do empresário Carlos Andrade. Foi cumprido o minuto de silêncio pelos dois homenageados. Em comunicação inadiável, a vereadora Marcelle Moraes também elogiou a campanha contra o feminicídio, destacando a importância da participação dos homens na causa, e pediu que o prefeito sancionasse a sua Indicação sobre o uso de aplicativo. Na **Tribuna Popular**, o senhor Ademilton Paim, da Associação Geral dos Taxistas (AGT), expôs sobre demandas de sua categoria, inclusive sobre a aprovação de lei federal. Pediu que a Casa criasse uma frente parlamentar sobre os taxistas. Apontou a cassação de alvarás para o serviço, a dificuldade de renovação documental e outras questões. Considerou que o prefeito aprovaria projeto em favor dos taxistas. Discorreu sobre os problemas dos taxistas no Carnaval e em outras festas populares, defendendo a aplicação da bandeira 2 nesses eventos. Dando continuidade à **Tribuna Popular**, o senhor José Mário, da Associação dos Moradores de Armação (AMAR), expôs sobre a preocupação com a destinação do antigo Centro de Convenções estadual. Destacou os potenciais impactos ambiental e urbano do que se faria no equipamento. Considerou absurda a forma como se dava a licitação do Governo do Estado para o antigo prédio e seu terreno. Criticou a doação de terras que também era prevista nessa inciativa, explicando que envolvia áreas municipais. Ainda pela mesma representação, o senhor Roberto Túlio enumerou as impropriedades técnicas que via na ação do Governo do Estado sobre o Centro de Convenções e sublinhou a insegurança jurídica trazida por isso. Leu texto contendo variados pontos dessa questão e indagou sobre as contrapartidas que seriam devidas. Pediu ação da CMS sobre o problema.

Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis expôs sobre obra inacabada na escola municipal Raymundo Santana. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Anderson Ninho parabenizou a luta pelo espaço do antigo Centro de Convenções, assinalando o seu compromisso com a região do Costa Azul e Armação. Comentou sobre demandas dos moradores do local, referentes a coleta de lixo e pavimentação. O vereador Hamilton Assis parabenizou os oradores da Tribuna Popular, declarando o seu apoio aos taxistas e aos moradores do Costa Azul. Afirmou a sua posição em favor do meio ambiente e do debate transparente sobre a questão do Centro de Convenções. Considerou que o Governo do Estado tratava os bens públicos tal qual fazia a Prefeitura, e que ambos tratavam esses bens como mercadoria. Assumiu a Presidência o vereador Rodrigo Amaral. Em comunicação inadiável, o vereador Kênio Rezende parabenizou o deputado federal Márcio Marinho por honraria recebida na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA). Em comunicação inadiável, o vereador João Cláudio Bacelar saudou o Malê Debalê pelos seus 47 anos. O vereador Cláudio Tinoco apresentou imagem aérea do Centro de Convenções em que se mostravam terrenos municipais e área de proteção ambiental (APP). Apontou que o governador do Estado tentava vender esses terrenos e desafiou o secretário de administração estadual, Rodrigo Pimentel, a dar explicações a esse respeito. Lamentou que defensores de áreas verdes estivessem silentes sobre a questão. O vereador Randerson Leal defendeu debate transparente sobre o Centro de Convenções. Propôs ao vereador Cláudio Tinoco uma audiência com os procuradores-gerais do Estado e do Município, em razão de haver documento assinado por essas duas esferas de governo permitindo a alienação do Centro de Convenções. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco afirmou que a base do Governo do Estado na CMS apoiava a venda de APP. Pela ordem, o vereador Randerson Leal negou que defendesse alienação de APP e disse que buscava o pronunciamento dos que haviam assinado documento. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco observou que nenhum oposicionista comparecera às audiências

sobre o Centro de Convenções e questionou a disposição da Oposição a debater sobre isso. Pela ordem, o vereador Randerson Leal considerou que o vereador Cláudio Tinoco não interpretara corretamente a sua fala e reafirmou não apoiar a venda de APP. Pela ordem, o vereador Sidninho informou reunião da Comissão de Planejamento, no dia seguinte, para debater a ideia de ser atribuída utilidade pública ao antigo Centro de Convenções e a outras antigas áreas de equipamentos e órgãos públicos que estavam abandonadas. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Rodrigo Amaral declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO